



Em greve, servidores denunciam desrespeito de presidente do Ibama

O Comando Nacional de Greve, a Condesf/Fenadsef e a As-cema Nacional divulgaram uma nota de repúdio denunciando o desrespeito do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, aos servidores do órgão. Desde a audiência de conciliação no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 11 de julho, o Ibama não estabeleceu critérios para a definição das atividades essenciais, conforme acordo naquele momento.

Na nota, está em destaque o prejuízo à dignidade e o bem-estar dos servidores públicos que operam

o Licenciamento Ambiental Federal (LAF). A categoria "acumula um aumento de processos ativos da ordem de 488%, com a perda de 25% da força de trabalho entre os anos de 2010 e 2024", apontam as entidades que ainda destacam que a postura arbitrária também compromete gravemente o pleno exercício dos direitos fundamentais individuais dos trabalhadores do serviço público federal como um todo.

Os servidores denunciam que o presidente do Ibama vem adiando reiteradamente a concilia-

ção. Destacam ainda que o prazo comprometido com o STJ foi devidamente cumprido pelo ICM-Bio e, portanto, a morosidade de Agostinho causa estranheza.

A nota de repúdio ainda aponta indignação dos servidores frente ao cerceamento de seu direito de greve e cobram solução para os impasses e para os prejuízos ocasionados à sociedade brasileira também decorrentes da falta de investimento e valorização dos órgãos ambientais.

Fonte: Condesf

Inscrições para mestrado em Produção Animal

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Maranhão (PRPGI/IFMA) lançou edital para a seleção da primeira turma de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal (PPGPA). As inscrições poderão ser feitas de 2 a 15 de agosto. Estão sendo oferecidas cinco vagas, para duas linhas de pesquisa.

A linha Aqüicultura e Pesca aborda temáticas como reprodução e cultivo de organismos aquáticos (moluscos, crustáceos, peixes e algas), alimentação e nutrição dos organismos aquáticos cultivados, manejo sanitário, biotecnologia

aplicada à produção de organismos aquáticos, qualidade da água dos ambientes de cultivo e avaliação da pesca e dinâmica de populações dos principais recursos pesqueiros.

Já a linha de pesquisa Produção de Animais Domésticos contempla a avaliação qualitativa e quantitativa de alimentos para animais ruminantes e não ruminantes, produção e manejo dos animais domésticos, manejo e avaliação de plantas forrageiras e pastagens, conservação das pastagens, manejo sanitário, reprodutivo e melhoramento genético dos animais domésticos.

Podem concorrer às vagas graduados em Agronomia, Biologia,

Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Oceanografia, Zootecnia e outros profissionais de áreas afins às Ciências Agrárias. O mestrado terá duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses, com início ainda no segundo semestre de 2024.

O processo seletivo será composto por três etapas: homologação das inscrições, avaliação da apresentação do projeto de pesquisa e entrevista, e avaliação e pontuação do Currículo Lattes.

Esse mestrado é oferecido em associação com a Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Fonte: IFMA



Taxa de desemprego cai a 6,9% no 2º trimestre, a menor para o período em 10 anos

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quarta-feira (31), mostra que 1,6 milhão de pessoas voltaram a trabalhar no 2º trimestre deste ano, que se encerrou em junho de 2024. O índice atingiu 6,9%, o menor dos últimos 10 anos e também de toda a série histórica coletada desde 2012 para o período.

No acumulado do ano, o número de pessoas trabalhando chega a 2,9 milhões. Já a população total ocupada atingiu 101,8 milhões, maior valor já apurado pela série desde 2012.

O setor privado registrou o recorde de empregados, totalizando 52,2 milhões. Também houve três atividades com alta na ocupação de cargos: o comércio, a administração pública e as atividades de informação e comunicação.

Por outro lado, a população desocupada (7,5 milhões) recuou nas duas comparações: -12,5% (menos 1,1 milhão de pessoas) no trimestre e -12,8% (menos 1,1 milhão de pessoas) no ano. Foi o menor contingente de desocupados desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

Para o secretário de Relações de Trabalho, Sergio Ricardo Antiqueira, “essa é mais uma notícia boa no campo econômico, após um ano e meio de Governo Lula.

“Os dados demonstram, ao contrário das pregações dos apóstolos da Faria Lima [região



do mercado financeiro em São Paulo], que é justamente quando o Estado interfere, promovendo ações sociais que colocam o pobre no orçamento, que o país cresce. Como diz o presidente Lula, a economia começa a entrar em um círculo virtuoso”, diz o dirigente

Outros dados da PNAD

Carteira assinada e trabalho informal

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos) chegou a 38,380 milhões, novo recorde da série histórica da PNAD Contínua, iniciada 2012. Houve alta de 1,0% (mais 397 mil pessoas) no trimestre e de 4,4% (mais 1,6 milhão de pessoas) no ano.

O número de empregados sem carteira no setor privado (13,797 milhões) também foi novo recorde da série histórica, com altas de 3,1% (mais 410 mil pessoas) no trimestre e de 5,2% (mais 688 mil pessoas) no ano.

A taxa de informalidade foi de 38,6% da população ocupada (ou 39,3 milhões de trabalhadores

informais) contra 38,9 % no trimestre encerrado em março e 39,2 % no mesmo trimestre de 2023.

Os desalentados

A população desalentada, aquela que desistiu de procurar emprego, recuou para 3,3 milhões no trimestre computado. O menor contingente no período desde 2016. Houve uma queda de 9,6% no trimestre e de 11,5% no ano.

Salários

No trimestre encerrado em junho, o rendimento médio real dos trabalhadores foi de R\$ 3.214. Com o aumento de trabalhadores na ativa, o volume de rendimentos atingiu R\$ 322,6 bilhões, marcando um novo recorde.

Pesquisa

A PNAD Contínua é o principal instrumento para monitoramento da força de trabalho no Brasil e pode ser consultada no Sidra. Ela abrange 211 mil domicílios por trimestre, com cerca de dois mil entrevistadores em 26 estados e no Distrito Federal.

Fonte: CUT